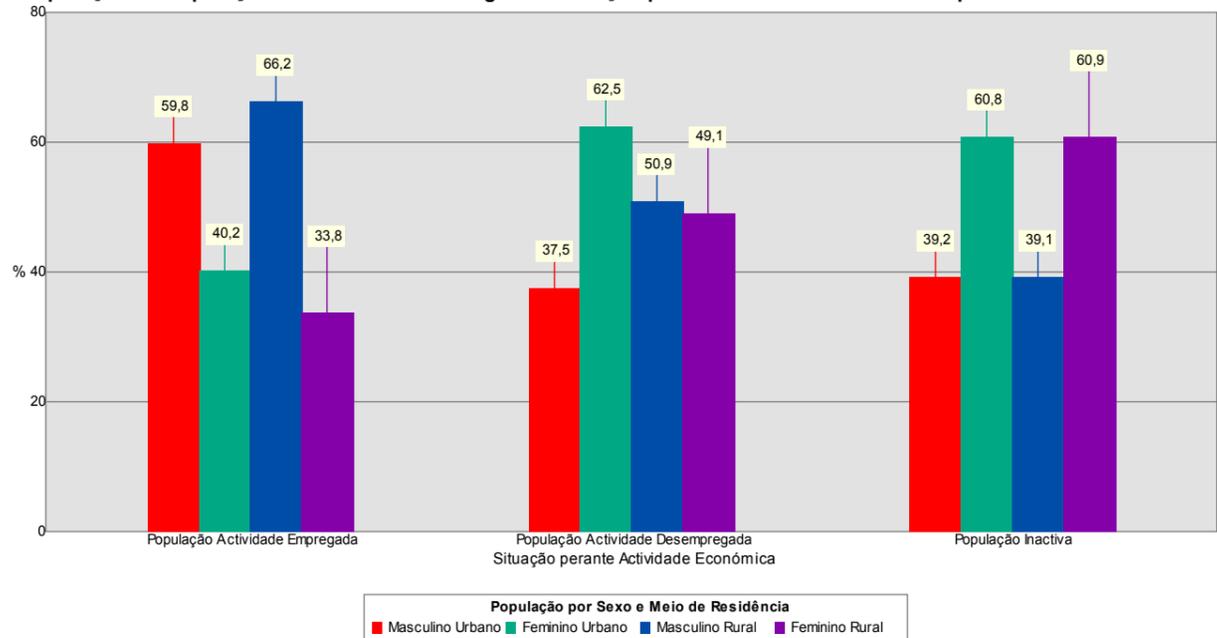
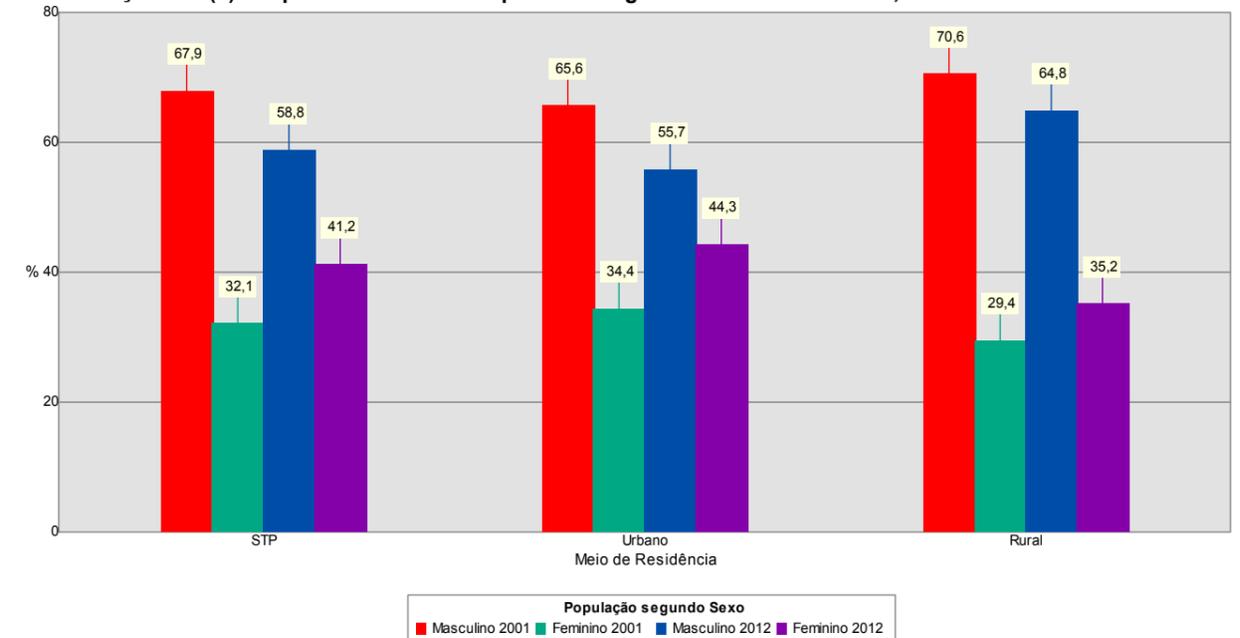


Mulheres em São Tomé e Príncipe, RGPH 2001 - 2012

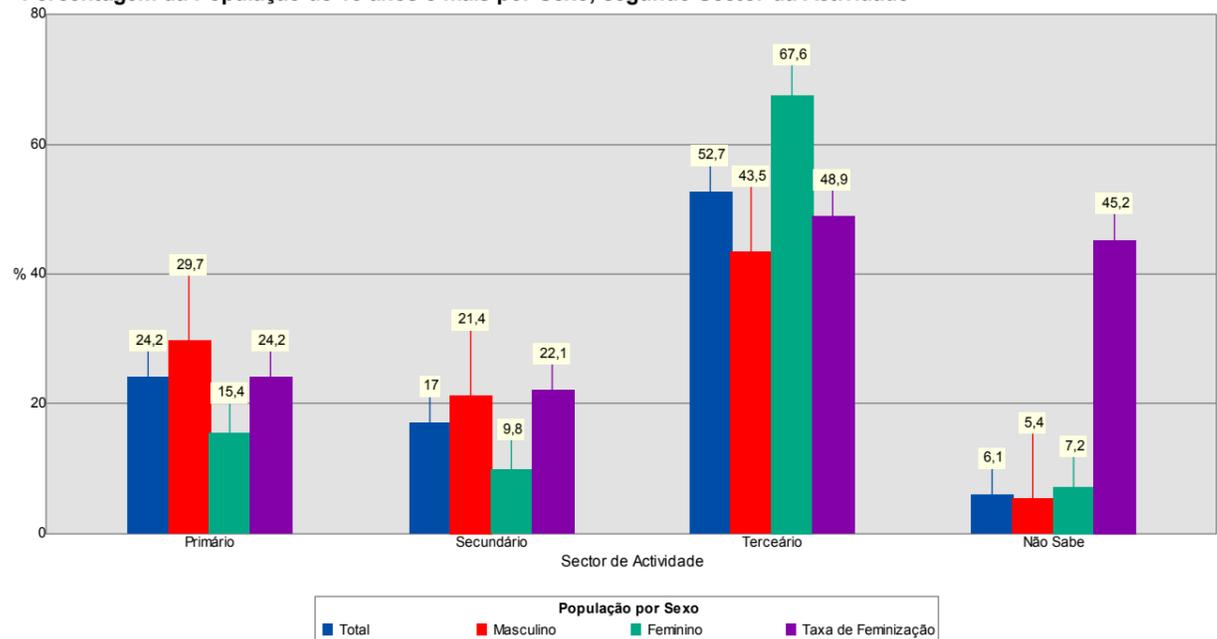
Repartição da População de 10 anos e mais segundo Situação perante Actividade Económica por Sexo e Meio de Residência



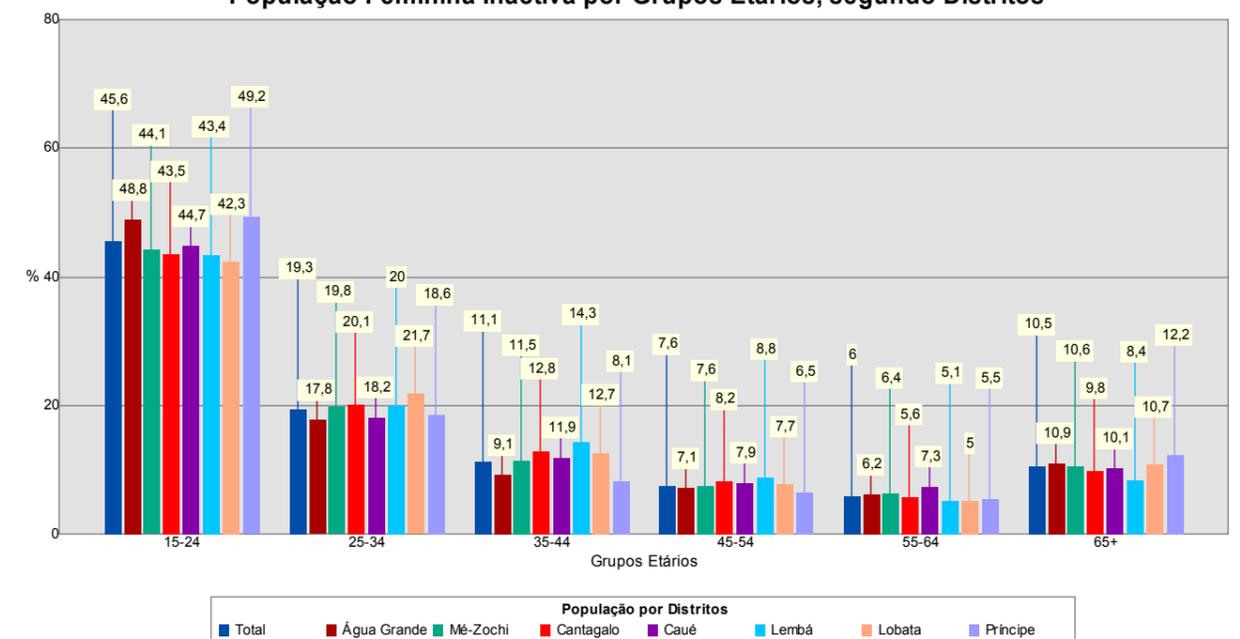
Distribuição do/a(s) Responsáveis de Família por Sexo segundo Meio de Residência, RPGH 2001 - 2012



Percentagem da População de 15 anos e mais por Sexo, segundo Sector da Actividade



População Feminina Inactiva por Grupos Etários, segundo Distritos



Em São Tomé e Príncipe, as mulheres são maioritariamente desempregadas e inactivas. Relativamente ao meio de residência, a proporção de homens activos empregados no meio rural (66,2%) é quase o dobro de mulheres activas empregadas no mesmo meio (33,8%). No entanto, o desemprego no meio urbano é mais acentuado na população feminina (62,5%) do que na masculina (37,5%). De realçar que apesar do meio urbano oferecer mais oportunidades de emprego, a oferta é mais reduzida do que a demanda e os níveis de educação são mais elevados no sexo masculino do que no feminino.

As mulheres constituem maioria da população inactiva, representando, sensivelmente o dobro dos homens na mesma situação, ou seja, 66,5% de mulheres para 33,5% de homens. Analisando por meio de residência, constata-se que a população feminina inactiva urbana representa cerca de 61% contra apenas 39,2% dos homens da mesma categoria. O sector de actividade que concentra uma maior proporção da população feminina empregada é o terciário onde se concentram 67,6% de mulheres de 15 anos e mais activas e empregadas, contra uma proporção da população masculina na mesma situação, de 43,5%. No sector primário a proporção de mulheres é cerca de metade (15,4%) da proporção de homens neste mesmo sector (29,7%). A mesma situação também se verifica no sector secundário com cerca de 10% para o sexo feminino e mais de 21% para o masculino.